

Por Jeniffer Elaina (\*)

**No primeiro semestre o mercado de seguros teve um crescimento de 19,8%, a questão é saber se essa tendência vai continuar**



A economia em 2021 dá sinal de aquecimento com o consumo aumentando e os estabelecimentos comerciais voltando a abrir as portas.

Em relação ao mercado de seguros, as expectativas são positivas. Em 2020, o [PIB do Brasil caiu 4,1%. com](#) isso era de se esperar que a venda de seguros sofresse os impactos. Entretanto, não foi exatamente isso que se viu, uma vez que muitos dos serviços foram considerados essenciais para a população.

Em 2019 o setor de seguros havia crescido 12,3%, em 2020 esse crescimento continuou, porém com números bem menos animadores de apenas 1,3%.

Alguns tipos de apólices foram responsáveis pelo crescimento, enquanto outras apresentaram queda. De janeiro a novembro do ano passado, as proteções de Danos e Responsabilidades tiveram um índice positivo de 5,7, enquanto a de Cobertura de Pessoas reduziu -2,3% e a de títulos de capitalização -3,5%.

O seguro de carro, em novembro de 2020 cresceu 11,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso se deve pelo fato de estarem acessíveis mais planos com opções de [seguro auto barato](#) a mais pessoas, primeiro pela redução de preços pelas seguradoras e também pelas mudanças no setor. Apesar do dado animador, ao longo do ano o acumulado foi de 3%.

Já alguns segmentos do mercado de seguros surpreenderam de forma positiva com um crescimento bem acima da média. É o caso do habitacional (7,8%), patrimonial (10,3%), crédito e garantia (15,6%), responsabilidade civil (20,8%), rural (31,1%) e Marítimos e Aeronáuticos (45,5%), esse último com índices bastante animadores.

Com as variações entre os tipos de seguros e os indicadores, o ano fechou em estabilidade considerando a média de arrecadação com os prêmios.

### **As tendências do mercado de seguros para 2021**

As expectativas ainda para 2021 é que o mercado de seguros volte a crescer como vinha acontecendo antes da pandemia. Existem alguns desafios a serem superados para que se chegue ao patamar desejado.

Atualmente cerca de 30% da população brasileira possui um seguro, esses ganham em média mais de 2 salários mínimos. Para expandir o setor é preciso atingir um número maior de pessoas, para isso o Governo deve viabilizar esse processo e as seguradoras devem investir em microsseguros que são mais acessíveis.

Apesar de alguns ajustes serem necessários, até o momento os números vistos em 2021 são positivos.

No primeiro quadrimestre do ano, o crescimento médio do mercado de seguros foi de 15,1% e arrecadou R\$ 92,6 bilhões. Somente o seguro de pessoas teve alta de 20,2% em comparação com 2020.

Um que surpreendeu em relação ao crescimento foi o de riscos cibernéticos. A receita foi de R\$ 28 milhões em abril, o que não é a mais alta do setor. Entretanto o crescimento foi de 173,7% em relação ao ano anterior, um índice muito positivo.

Ao analisar o primeiro semestre de 2021 é possível perceber que essa tendência permaneceu. No acumulado o crescimento foi de 19,8% com uma arrecadação de R\$ 145,1 bilhões, índice superior ao período pré-pandemia.

Os segmentos que tiveram um maior crescimento foram os de danos e responsabilidade, patrimonial, residencial, habitacional e de responsabilidade civil.

Esses números fazem com que a expectativa do mercado de seguros para o ano seja positiva e feche na casa dos dois dígitos. Com os números vistos até o momento, essa parece ser uma realidade não distante, entretanto, é preciso continuar acompanhando a economia e mudanças no setor.

### **O que pode impulsionar o setor de seguros**

Para que se chegue ao resultado esperado, é preciso que a população se conscientize da importância de ter um serviço desses. A pandemia fez com que as pessoas se conscientizassem da importância de ter uma reserva financeira e contar com um seguro para situações de imprevistos.

A tecnologia se torna uma aliada das seguradoras. Com ela é possível conhecer melhor as necessidades e comportamento do consumidor e oferecer produtos cada vez mais personalizados.

Somado a isso estão as vendas digitais que geram mais comodidade com segurança e o lançamento de novos produtos. Esses novos produtos estão sendo feitos para um público que antes acreditava que ter um seguro era algo distante e caro.

O mercado de seguros deve fechar o ano com desempenho positivo se mantiver os números do primeiro semestre e quem sabe até superar as expectativas do setor.

(\*) **Jeniffer Elaina**, do site [SeguroAuto.org](https://www.seguroauto.org).

30.08.2021